



Memorando 23-60.592/2023

De: Marilia R. - SCGTP - DCCC

Para: STC - Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social

Data: 25/01/2024 às 09:29:40

Setores envolvidos:

GAP, GAP - CDCONS, SCGTP - ASSJ, SCGTP - DCCC, SCGTP - DCI, STC - DG, SCGTP, STC, SFA - DECO - CFMDCA, STC - DADM - COM, SCGTP - DCCC - DP, SCGTP - DCCC - CS, SCGTP - DCCC - PARC

Edital n°014 - Formalização de Parceria entre o FMDCA e Ass. Real Esperança

Bom Dia! Processo para autorização da Gestora do fundo e assinatura do termo de 2024 em PDF.

Marilia Coelho da Rosa

Coordenadora da Secretaria de Controle Governamental e Trasnparência Pública.

Anexos:

REAL_ESPERANCA_TERMO_FMDCA.pdf RELA_ESPERANCA_plano_FMDCA.pdf





Anexo não disponível para exportação

O arquivo **REAL_ESPERANCA_TERMO_FMDCA.pdf** não está disponível para exportação pois está corrompido ou protegido para leitura.

Consulte o documento digital na plataforma 1 Doc para ter acesso a este arquivo:

Memorando 23-60.592/2023



1 - PROPONENTE - OSC

1.1-ENTIDADE PROPONENTE:				1.2- CNPJ:	
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CRISTÂ REAL ESPERANÇA			10.564.570/0001-68		
1.3- ENDEREÇO e	CEP:	'			
RUA DOM LUIZ, 6	19 – BAIRRO	O VILA REAL -	- CEP	9 88.337-100	
1.4- CIDADE:	1.5- U.F:	1.6- DATA		1.7- DDD/TELEFONE: 47	
BALNEARIO	SC	DE		3268 3214	
CAMBORIÚ	SC	CONSTITUIÇ 10/11/2008		1.8- E-MAIL: exevutivo@realesperanca.org	
				1.9- SITE: www.realesperanca.org	
1.10- NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da			e da	1.11- CPF:	
OSC):			, ~		
,				1.12-C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR:	
Jeferson Linhares Cruz				SSP/SC	
1.13- ENDEREÇO	1.13- ENDEREÇO DA OSC:				
RUA DOM LUIZ, 6°	19 – BAIRRO	O VILA REAL -	- CEP	9 88.337-100	
1.14- CIDADE:	1.15- U.F:	1.16- C	EP:	1.17- DDD/TELEFONE: 47	
BALNEÁRIO		88.337-100		3268 3214	
CAMBORIÚ	S.C.			1.18- E-MAIL:	
				contato@jefersoncruz.com	
				1.19- SITE:	
				www.realesperanca.org	



2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 – TÍTULO DO PROJETO: **A ARTE** 2.2 – PERÍODO DE EXECUÇÃO:

DATRANSFORMAÇÃO.

Início: 15/02/2024

Término: 10/12/2024

2.3 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

O objetivo deste projeto é realizar uma oficina de aulas/treinos semanais de Jiu Jitsu para até 40 crianças de 4 a 11 anos de Balneário Camboriú. A oficina é composta por aulas práticas, visando promover o desenvolvimento de habilidades através dos treinos, bem como incrementar, com estas atividades, a formação e a qualidade de vida dos alunos, contribuindo para a formação de jovens e adultos.

2.4— Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexo com as atividades ou metas da parceria.

Através do Projeto a A ARTE DA TRANSFORMAÇÃO serão realizadas oficinas com aulas e treinos semanais de Jiu Jitsu para até 40 crianças de 4 a 11 anos de Balneário Camboriú. A oficina será realizada por um professor(a) de artes marciais. As aulas serão práticas, visando promover o desenvolvimento de habilidades através dos treinos, bem como incrementar, com estas atividades, a formação e a qualidade de vida dos alunos. Tais habilidades contribuirão para a formação de jovens e adultos mais comprometidos com o próprio crescimento, revertendo diretamente no desenvolvimento da sociedade. Este é um projeto que atende



também a aspectos de responsabilidade social das instituições.

JUSTIFICATIVA E INTERESSE PÚBLICO RELACIONADOS À PARCERIA DIAGNÓSTICO:

Sabe-se que a infância e adolescência são fases da etapa do desenvolvimento humano que recebem influências do meio em que vivem; assim, se crianças e jovens convivem cotidianamente com situações adversas de afetividade, de pouco incentivo e valorização dos estudos, de violência doméstica e/ou social tendem a se envolver em situações conflituosas e a se marginalizarem. O crescente uso de drogas é um fenômeno sociocultural complexo, o que significa dizer que sua presença em nossa sociedade não é simples. Não só existem variados tipos de drogas, mas também são diferentes os efeitos por elas produzidos e a adolescência período marcado por mudanças e curiosidades sobre um mundo que existe além da família representa um momento especial no qual a droga exerce forte atrativo. Faz-se necessário, portanto, uma educação preventiva e a conscientização de todos sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias em seus aspectos físico, psíquico e social. Para prevenir situações de marginalização social e violência, são necessários suportes educacionais e sociais para que, ao se sentirem ocupados e motivados, crianças e jovens oriundos de famílias vulneráveis tenham oportunidade de desenvolverem talentos e principalmente de receberem exemplos e ajuda para mudarem esta perspectiva de futuro. O desafio deste projeto é a luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade saldável.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer oficina de Jiu Jitsu e Identificar junto à comunidade, situações de vulnerabilidade social, que através do projeto vise à inclusão social, oportunizando a educação integral, o desenvolvimento e socialização de crianças e adolescentes, com objetivo de fortalecer vínculos familiares, por meio de atividades sócio educativas, sócio esportivas e lazer, em período



alternado ao da escola regular.

Os objetivos específicos são:

- Promover o atendimento de 40 crianças, com idades entre 4 e 11 anos, da cidade de Balneário Camboriú três (3) vezes na semana nos turnos matutino;
 - Desenvolver talentos e habilidades para competições municipais e estaduais;
 - Desenvolver habilidades de convívio grupal entre crianças;
 - Contribuir para a socialização das crianças, prevenindo a exclusão social,
 marginalização e uso de drogas;
 - Ampliar a coordenação motora, concentração, disciplina, o ensino de valores morais e éticos;
 - Acompanhar a criança desde o ingresso e permanência no Projeto;
 - Aderência escolar;
 - Fortalecer e preservar a convivência comunitária.
 - Acompanhamento das crianças inscritas no projeto, para a percepção do vínculo afetivo com objetivo de estimular e/ou fortalecer a família;
 - Desenvolver a espontaneidade e a autoestima dos alunos para facilitar a comunicação com os pais e a sociedade;



3 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter. Cronograma físico de execução do objeto, definição e estimativa de tempo de duração das etapas, fases ou atividades, devendo estar claros, precisos e detalhados os meios utilizados para o atingimento das metas.

A execução do projeto se dá por meio de rotinas. Desta forma, as rotinas do projeto são assim determinadas:

- -Segunda-feira
- Atendimento Turma 1 8 as 9 horas
- Atendimento Turma 2 9 as 10 horas
- Atendimento Turma 3 10 as 11 horas
 - -Terça-Feira
- Atendimento Turma 1 8 as 9 horas
- Atendimento Turma 2 9 as 10 horas
- Atendimento Turma 3 10 as 11 horas

Quinta-feira



- Atendimento Turma 1 8 as 9 horas
- Atendimento Turma 2 9 as 10 horas
- Atendimento Turma 3 10 as 11 horas

4.1 – META	4.2 – ESPECIFICAÇÃO/	_	DICADOR SICO		.4 – RAÇÃO
	LOCALIDADE	UNIDAD E	QUANTIDA DE	INÍCI O	TÉRMIN O
Meta 01:	Bairro Vi l a Real	Criança	40	Janeiro	Dezembr
Atender 40 crianças	Balneário			2024	o 2024
	Camboriú				
	Santa Catarina				

4 – PLANO DE APLICAÇÃO

4.5 – ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS PELA OSC (contrapartida e contrapartida financeira, se houver)	4.6 – UNIDADE	4.7 – QUANTIDADE
Além de uma estrutura pronta, temos o projeto de contraturno e escolinha de futebol no bairro	UND	1



Estaleiro.	

Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

- 1. Ficha de frequência por usuário e por turno.
- 2. Lista de presença nos encontros
- 3. Avalição de evolução bimestral

5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

5.1 – CONCEDENTE (REPASSE)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2024	R\$ 20.000,0 0	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45	R\$ 2.545,45	R\$5.090,95	R\$ 0



5.1.1 – TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 48.000,00

UL RAL PR	FEV	MAR SET	ABR	MAIO	JUN DEZ
		SET	OUT	NOV	DEZ
		SET	OUT	NOV	DEZ
		SET	OUT	NOV	DEZ
RAL PR					
RAL PR					
KAL PR		TC. DA 4 4	00		
	KOPONEN	1E: K\$ U,U			
DESPE	SAS E RE	CEITAS			
evistas	6.2 – U	NIDADE	6.3 – VALOF UNITÁRIO	\$	6.4 – TOT <i>A</i>
		1	DESPESAS E RECEITAS revistas 6.2 – UNIDADE	revistas 6.2 – UNIDADE 6.3 – VALOF	revistas 6.2 – UNIDADE 6.3 – VALOR



6.5 – Despesas Previstas	6.6 – UNIDADE	6.7 – VALOR UNITARIO	6.8 – TOTAL
-----------------------------	---------------	-------------------------	-------------

	RECURSOS H	UMANOS	
Alimentação	12 meses	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Materiais esportivos	12 meses	R\$ 1.166,00	R\$ 13.992.00
combustível	12 meses	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Recursos humanos	12 meses	R\$1.234.00	R\$ 14 . 808,00
		TOTAL RECURSOS	R\$ 48.000,00

7 – OBSERVAÇÕES GERAIS

8 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da convenente, venho declarar, para os devidos fins e sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

- Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei n°13.019/14);
- Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o art. 39, VII da Lei n°



13.019/2014;

- A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos artigos 38 a 41 da Lei n°13.019/14;
- ◆ A organização não tem dívidas com o Poder Público;
- Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei n°13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;
- A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará administração pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;
- A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a administração pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;
- A organização prestará contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporário pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;
- ♠ A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais pertinentes;
- A associação receberá e movimentar recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.



Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.
Commisse, pour de la Bell Erametre de l'haire de Trasamer
,
BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 19 de dezembro de 2023.
Jeferson Linhares Cruz
23.5.53 <u>2</u>

9 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

	DEFERIDO () INDEFERIDO ()
	Balneário Camboriú – SC, de de 2023.
-	Responsável pelo órgão repassador de recursos
	Gestor do Acordo de Cooperação

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CRISTÃ REAL ESPERANÇA Rua Dom Luiz, 619 | Vila Real - Balneário Camboriú - SC | CEP 88.337-100 | Fone: (47)3268-3214 E-mail: executivo@realesperanca.org